

Janaina e sua heroína imaginaria

(O diamante)

Eles estão em toda parte. Nosso guia gesticulava freneticamente em direção a cidade ao nosso redor. Vocês são o alvo deles. Então protejam um ao outro e tenham cuidado.

Estávamos em um passeio de três semanas na Europa, visitando prédios históricos incríveis, desfrutando de pratos deliciosos e nos esforçando para aprender pelo menos um pouco de Francês.

Era quase um paraíso, exceto, como fomos avisados, pelos batedores de carteiras e ladrões. Marseille é uma cidade onde eles roubam sua carteira na velocidade com que olham para você, nos disseram.

Maos tarde em Paris, fomos maos vigilantes; no metro, nos mercados, até no topo da torre Eiffel.

Parecia que os batedores de carteira nos perseguiram até o fim do mundo. Pior de tudo foram os ciganos, com seus folhos no colo, pedindo alguma informação, pedindo esmolas nos degraus dos prédios.

Fomos alertados de que eles se aproveitavam da sua generosidade para em seguida roubar sem que sejam vistos.

Estávamos tao paranóicos com aqueles ciganos que eles se tornaram piada. Não consigo encontrar meus óculos de sol Jana. Eu roubei, Henrique respondia.

-Surpresa, no fundo sou uma cigana.

Parecia errado, mas nos acostumamos a evitar o contato visual, permanecendo juntos, andando com as mãos abertas e vazias. Geralmente, os ciganos não eram tão persistentes como nos disseram.

Não empurraram nenhum bebe para nossos braços, ninguém foi roubado. Quando nos estendiam as mãos, sacudíamos a cabeça e saímos de perto deles.

Fongiamos que eram invisíveis. Certo dia porém, quando estava saindo da basílica do coração sagrado, meu amigo Matt, não aguentou mais.

Olhei para cima e descobri que ele tinha ficado para trás, e estava parado nos degraus, dando alguns euros para uma senhora de idade usando um xale.

Em seguida ele correu para me alcançar. Não pude dizer não, disse ele simplesmente, instantaneamente, fiquei envergonhado por sua generosidade instintiva a despeito do meu conselho.

-

Você pega o pincel assim ,com a mão torcida levemente para baixo , e pincela levemente , quase sem tocar a tela , com movimentos não tao rápidos , de baixo para cima e de cima para baixo , atento sempre a quanta tinta ainda sobra no pincel Rodrigo , como se você estivesse apagando as cenas da vida de uma pessoa muito sofrida.

- Como a minha mãe?

-Eu não sei , pode ser , não conheço muito bem sua mãe e nem pretendo saber da vida dela que não é da minha conta , a única coisa que quero e ensinar-te a pintar , para que você não seja um escravo da vida , escravo de si mesmo , e um peso para sua mãe.

-Minha mãe me disse que nunca vou ser um peso para ela.

-É sério?

-Sim , ela disse que enquanto eu for um menino bom , e estiver desenvolvendo meus potenciais , nunca serei um peso para ela.

-Que ótimo , e bom ter uma mãe que te incentiva e te dá esperança , ao contrário de algumas que só te julgam e te causam tristeza.

-Sua mãe não te incentivou a pintar?

-Infelizmente não , aprendi tudo sozinho , e tudo o que eu tenho também , conquistei tudo sozinho.

-Como sua mãe morreu?

-Ela teve um infarto , agora quero que observe , vê a expressão de dor e de “esperança “ ao mesmo tempo no rosto de Dostoiévski ?

-Não dá pra ver direito...

-É verdade , e porquê ele está meio de lado e quase de costas , mas se ver bem , por baixo de suas mãos e o seu próprio dorso mostram , que ele está aliviado , mas aliviado de que , de apenas não ter partido para o outro lado , de saber que vai viver mais um pouquinho , ou porque o Czar percebeu que ele não era um homem tão mau?

Aline incentivou o filho pequeno , desde os 5 anos de idade a começar a pintar , desde que havia encontrado aquele pintor misterioso , que com seu retrato de Dostoiévski , ajoelhado , agradecendo a “deus” , pela misericórdia de ter sido salvo no último momento pela benevolência do Czar , lhe imprimiu uma idéia , talvez falsa , na sua mente e em seu coração , de que a vida tem sempre uma razão , um sentido , e que mesmo no momento final de uma condenação que levaria a execução um “pobre coitado” , um revolucionário de vida pobre , miserável e tão árdua , a ser postumamente reconhecido como um gênio , por alguns , como um homem apenas , por outros , cheio de vícios , como o jogo e a bebida.

-Não gosto de ler , já tentei ler um vez , geralmente quando ficava entediada , mas sentia que aquilo consumia todas as minhas energias ...

dizia Natália para a Psicóloga que tentava sondar os motivos dela ser uma pessoa tão transtornada e fechada em si mesma.

-
-Porque ela brigou tão feio assim com a mãe a ponto de não querer ve-la mais?

Não sei ao certo Aline , mas estou achando que minha mãe pensa que nós temos alguma relação com estes bandidos que estão atrás de Henrique , mas se ela soubesse a verdade , e o porque estão atrás dele , e de nós duas , ela viria pedir perdão.

-Você não deveria se expor tanto assim , não só por ser muito bonita , mas porque sendo a pessoa de “coração enorme” que eu sei que você é , as pessoas tentam se aproveitar da sua bondade , foi o caso da tal Bruna , quando você permitiu dela vir morar com você por um tempo , acho que foi ela que atraiu estes marginais para cá.

-Porque você acha isso?

-Não sei se você percebeu , mas aquela garota só andava com roupas caras , e com marmanjos atrás dela , vivia zombando dos outros na rua , e ela nem trabalha para andar com roupas caras assim , de onde ela tirava dinheiro para pagar o aluguel durante os seis meses que ela ficou aqui? Você parou para pensar nisso?

-Mas Natália , você acha que vai ter tudo tao fácil assim na vida , que não vai precisar estudar para ser a engenheira que você pensa , ou sonha em ser?

-E claro que sim , e eu me dedico muito , mas as vezes acho que nunca vou conseguir terminar a faculdade por falta de dinheiro, olha eu e minha irmã , morando num apartamento antigo , conservado mas antigo , e pagando um aluguel de 1000 reais , que dividimos em duas agora , desde que a Aline nos deixou para cuidar do filho Autista.

-Porque você pensa assim?

-Não entendi.

-Porque você e pessimista?

-Não sou pessimista , sou realista.

-Mas a realidade pode ser “alterada” a cada minuto , a cada hora , a cada dia...

-Que papo louco é esse , não entendo nada , e acho melhor a gente acabar com essas seções , que minha mãe inventou para satisfazer o próprio ego ou falta do que fazer dela , muito obrigada Rita , mas eu cansei.

-OK , vou desliga-la da minha agenda então, se isso é o melhor para você.

-Sim , mas antes de eu ir quero te fazer uma confissão , você jura que não vai contar pra ninguém?

-Sim , pode confiar.

-Então , como eu vou te dizer...eu sou Lésbica , ou melhor , eu sou bissexual...

-Mas porque resolveu me contar isso , já que não quer mais minha ajuda?

-Primeiro , você não pode , e nunca vai poder me ajudar , e em segundo lugar , eu só quero que você saiba o motivo de um dia eu ser encontrada morta em um beco qualquer , em um rua , um rio , em um terreno baldio!

-
Meu deus , mas você não precisa de ajuda psicológica , precisa de polícia , o que esta acontecendo?

-Rita , o marido da minha irmã “sumiu” , ninguém sabe onde ele está , e tem uns marginais procurando ele , achando que ele possui um diamante ...

-Que história cabeluda , você esta bem? Tem idéia do que esta me contando?

-Eu te garanto , estou em perfeito juízo , e o Henrique está fugindo , porque na verdade , acreditam que ele pode ajudar a roubar bancos , e que ele seria um bandido arrependido , e que estava vivendo aqui , só para se ver livre deles , pensam que ele é da facção rival , e como ele é muito habilidoso , e inteligente , querem que trabalhe para eles.

O pobre pintor , desiludido com a vida , mas ainda pulsando pela arte , sabia que seu “trabalho” não era para ser admirado por todos , e que raras pessoas conseguiriam sentir o impacto , e compreender suas motivações , da mesma maneira que ele não conseguiria entender , talvez jamais” porque essas pessoas eram tão miseráveis intelectualmente , ou espiritualmente , e porquê nunca admitiam que levavam a vida cômoda e estúpida , de casa para o trabalho do trabalho para casa , e barzinhos e violão aos finais de semana. Então talvez para satisfazer esse seu desejo de mudança na mente e cultura das pessoas , projetava isso em Rodrigo , começou a incentiva-lo a se preparar para os “desafios” da vida , e disse para a surpresa e agrado do garoto , que futuramente , ele poderia ganhar até dinheiro com a pintura , ou quem sabe em concurso de pintura.

-Vice sabe Rodrigo , porque muitas pessoas não gostam de arte?

-Não sei , e acho que ainda sou muito novo para entender , você sabe?

-Axho que sei , não posso afirmar , mas vou te dar uma pista para você aprender desde cedo a raciocinar. Acredito que as pessoas tenham um medo assombroso do desconhecido , e a arte representa muito isso , a beleza , a leveza do pincel ou as formas anatômicas de um senhor sentado em uma praça em um banco , pintado numa tela , ou uma senhora , com um guarda chuva nas mãos , sobre a cabeça , enfim , tudo isto que é indefinido e que não podemos quase expressar absolutamente em palavras , e o que deve desanimar as pessoas de no mínimo , conhecer a arte , e em segundo lugar , o fato de que elas pensam que dinheiro não é efêmero , é claro que não se vive sem dinheiro , mas pensar ou querer adquirir dinheiro a todo instante , a todo custo também tem seus tormentos e causa muitas tristezas , decepções.

Rodrigo já estava a dois anos tendo aulas de pintura , e já virara uma espécie de secretário de Renan , já ganhava algum dinheiro , e ajudava Aline com a mãe , até que as duas brigaram , e ela teve que ir para a casa de Renan que se dispôs a ajuda-la por três meses, ai então ela conseguiu trabalho em uma lanchonete , e passou a ser perseguida por Bruna , uma bandidinha , que vivia de assaltos e que não conseguia ter empatia ou simpatia por ela , foi ai que conheceu Luísa e não teve duvidas de que encontrara a grande amiga.

-Sim , eu te aconselho e te incentivo a participar deste concurso Rodrigo , você tem um imenso potencial , suas obras são de um nível que ninguém na sua idade conseguiu atingir , talvez nem eu.

-Mas me disseram que há pinturas e pintores que superam e humilham qualquer coisa que eu faça!!!

-
Não de atenção a estas pessoas , ninguém humilha ninguém , não existe isso , o máximo que podem fazer e supera-lo , mas não é por isso que tenha que desistir , vá em frente , não desperdice todo o esforço que teve , com fofocas ou bobagens deste tipo , afinal se você não vencer não é o fim do mundo , outros concursos virão.

-Há sim, quando eu estiver velho , desculpe , como você , talvez eu vença.

-Você deve participar pelo prazer de “competir” e não de vencer!

Érica, uma arquiteta do interior de São Paulo , havia contratado Natália como sua secretária estagiária , mas desde que ela Fora sequestrada , praticamente todas as obras em que Erica atuava, pararam , foi um baque para a empresa e para boa parte da economia da cidade.

-Meu deus Luísa me ajuda , me dá uma luz , eu não sei o que fazer com tudo isso , ainda mais sem a Érica , como vou tocar tudo sozinha?

-Acho melhor você não esquentar com isso , acho que você deveria vir comigo e abandonar tudo , precisa se proteger , porque se estes bandidos que sequestraram ela descobrirem que você trabalha com ela , pode sobrar pra você.

Os sequestradores de Érica , haviam dado um tiro no próprio pé , não contavam que ela apesar de não estar falida , não tinha o dinheiro que eles queriam , pois ela precisou desembolsar muito dinheiro , para tratar a mãe , que tinha uma doença rara , e estava alem de tudo , procurando a irmã perdida , Janaina , que acabou sem querer , talvez , se envolvendo com alguns bandidos que a aliciaram para a prostituição , e tentaram faze-la também , entrar no tráfico de drogas , ao que ela recusou , passou a ser perseguida então , e resolveu procurar , ou melhor ela teve a “sorte “ de ser encontrada por pessoas que trabalhavam em agências de modelos , e foi ai que sua vida mudou radicalmente , em algumas coisas , em outras não , como por exemplo , sua relação com a irmã , isso tudo levou as duas a se desentrem e perderem o apoio uma da outra , Érica nunca deu muita atenção a irmã e nem a ajudava , mas desde que a mãe adoeceu e ficara quase sem dinheiro , começou a sentir a necessidade de se aproximar da irma , pois percebeu que era uma das raras pessoas no mundo com quem poderia contar , alem de Fernando e dos médicos que cuidavam da sua mãe , mas que também não poderiam fazer milagres.

-Então Janaína , primeiramente , vamos analisar seu perfil , tiramos duas fotos para seu cadastro , você dá umas duas voltas no tablado para analisar seu andar , sua postura , vamos lá?

-Sim , eu vim para isso.

-Você está extremamente séria , relaxa.

-Ok

-Isso , belo sorriso , agora uma de boca fechada...ótimo.

-Para o tablado.

-isso , isso , só levanta um pouco a cabeça e olha bem para o horizonte...

-OK , deixa eu te explicar , a gente faz um book seu , com varias fotos , a gente cobra um custo por esse book , você se interessa?